

OPINIÃO

COLUNISTAS

Buscar neste blog



IMPARCIALIDADE

Jacarezinho reforça necessidade de autonomia da Polícia Científica

15/06/2021 • 17:08

Por Leandro Lima

A função constitucional do Ministério Público no processo penal é ser o órgão acusador, zelar pelo interesse social de punição dos culpados. Enquanto órgão acusador, seus assistentes técnicos “peritos” são, na verdade, assistentes técnicos de acusação.

Ou seja, o trabalho dos seus assistentes visa a apoiar a acusação, assim como os assistentes técnicos da defesa buscam corroborar a linha de atuação da defesa. Imparcial é o juiz, como também imparciais são os peritos oficiais de natureza criminal, servidores públicos concursados justamente para trazer luz às questões técnicas que fogem ao conhecimento jurídico do magistrado.

Quando atua no controle externo da atividade policial, investigando possíveis crimes, o Ministério Público está fazendo as vezes de polícia judiciária e não pode usar servidores próprios (assistentes técnicos) ou contratar serviços de terceiros para realizar a atividade pericial. Essa é uma atribuição exclusiva da perícia oficial de natureza criminal, salvo em locais onde não existam peritos oficiais disponíveis.

Passando ao caso concreto, a decisão do Ministério Público do Rio de Janeiro de solicitar o apoio da Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC) do Estado de São Paulo, órgão autônomo e independente, para realização de exames periciais relacionados ao caso das mortes no Jacarezinho mostra a importância de o Brasil avançar na autonomia da Polícia Científica. Como informou o Ministério Público do Rio de Janeiro, o objetivo é a garantia de ter uma prova técnica autônoma e independente para auxiliar na investigação das 28 mortes ocorridas no

Jacarezinho, Zona Norte da capital, em maio deste ano. Isso não seria necessário se a Polícia Científica já fosse independente da Polícia Civil no Rio de Janeiro.

Efetivamente, só se pode conceber uma perícia independente e, conseqüentemente, imparcial, quando não está subordinada à mesma autoridade que está sendo investigada, seja da Polícia Civil, Militar ou do próprio Ministério Público. Hoje, além do Rio, somente em outras sete unidades da Federação o trabalho dos peritos oficiais ainda está subordinado à Polícia Civil: Acre, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Piauí e Roraima.

A eventual desconfiança com relação ao trabalho pericial só deixará de existir quando a Polícia Científica for autônoma em todos os estados e puder prestar, com a devida isenção, seus serviços para os mais diversos órgãos que o solicitem, como a Polícia Civil, o Ministério Público, a Polícia Militar e o próprio Poder Judiciário.

Para que isso aconteça de maneira inequívoca e isenta de contestações, é necessária a imediata aprovação da PEC 76/2019, que inclui a Polícia Científica no rol dos órgãos responsáveis pela segurança pública no Brasil.

A PEC 76 também garante que a Polícia Científica terá exclusividade na realização das perícias oficiais de natureza criminal, pois uma perícia independente com autonomia para exercer sua função não é apenas lógico, mas crucial para que a Justiça seja, de fato, cega.

****Perito criminal, é presidente da Associação Brasileira de Criminalística***

TAGS: [Artigos](#) • [Leandro Lima](#)

Compartilhe:    |  COMENTE

LEIA TAMBÉM

G7 decepciona no combate à Covid

Prioridade para crianças e adolescentes vulneráveis

E o vírus se diverte

PUBLICIDADE

DESTAQUES

E por falar em utopia

Os párias contra a Covid

Abismos geram abismos

OUTRAS PÁGINAS

Merval Pereira

Rodrigo Maia não tem espaço com PT



Vera Magalhães

5 fatos recentes que provam erros e mentiras do governo



Malu Gaspar

Cardápio de Lula e Paes no Rio teve piada, mea culpa e fotos com prefeito de Maricá



Carlos Andreazza

Perversão de Estado



Bernardo Mello Franco

O cupim do Planalto



ÚLTIMAS DE OPINIAO

Lições práticas da vida para um presidente

Nova política ambiental de Biden expõe equívocos de Bolsonaro

O trem-bala da devastação

Rumo ao novo marco fiscal

O evento político do ano

O desafio do novo comando do Legislativo

Educação é atividade essencial

Noivas cadáveres

Conter variante que aflige Manaus é desafio para saúde pública do país

Eleição de Lira deverá sair caro para Bolsonaro

Comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os **termos de uso**, denuncie. Leia as **perguntas mais frequentes** para saber o que é impróprio ou ilegal.

Acesse sua Conta Globo e participe da conversa

Entre e Participe da Conversa

Mais novos



[Portal do Assinante](#) • [Agência O Globo](#) • [Fale conosco](#) • [Expediente](#) • [Anuncie conosco](#) • [Trabalhe conosco](#) • [Política de privacidade](#) • [Termos de uso](#)

© 1996 - 2021. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.